



# De encher os olhos

*Pode parecer pequeno, mas o Uruguai emociona e dá uma aula de história. Quem conhece não quer ir embora!*

O Teatro Solis é a mais antiga casa de espetáculos do Uruguai

**Eduardo Athayde/ Uruguai**  
eduardo.athayde@diariosp.com.br

Pequena por fora, gigante por dentro. Segundo país menos populoso da América Latina, com 3,5 milhões de habitantes, população inferior a da Zona Leste de São Paulo, o Uruguai é a síntese de que tamanho não é documento. A grandeza uruguaia já é possível de ser vista logo quando se aterrissa em seu solo. Com seu novo terminal inaugurado em 2009 a um custo de US\$ 134 milhões, o Aeroporto Internacional de Carrasco, no Departamento de Canelones, a poucos quilômetros de Montevideu, a capital do país, tem arquitetura ousada, moderna, que lembra a fachada das novas arenas de futebol.

As vias que ligam o aeroporto até Montevideu mostram como a coisa pública parece ser cuidada com carinho pelos uruguaios. Não se vê lixo nas ruas. Quando se trafega por uma das mais importantes avenidas da cidade, que margeia o Rio da Prata, temos a impressão de que se está em alguma cidade litorânea brasileira. É possível ver centenas de pessoas caminhando, se exercitando, jogan-

do futebol ou vôlei sobre a areia, quase como uma Copacabana mais ao sul do Equador.

A culinária é outro ponto forte do Uruguai. Há endereços para todos os gostos, mas, com certeza, uma das especialidades dos restaurantes do país é criar um clima romântico. Para um casal apaixonado, não faltam opções. As cartas de vinho têm rótulos com preços acessíveis.

As artes também fazem parte da história do país. A Casapueblo, em Punta Ballena, a 100 quilômetros de Montevideu, é um exemplo. O local, que foi a casa de verão do artista uruguai Carlos Paéz Vilaró (1923/2014) e fonte de inspiração para seu amigo brasileiro Vinicius de Moraes (1913/1980) escrever a famosa música "A Casa", (não tinha teto, não tinha nada), parece ter uma magia em sua volta. É difícil não se emocionar.

A arquitetura, com traços que lembram o trabalho do artista espanhol Antoni Gaudí (1852/1926), é um caso à parte, assim como o luxuoso hotel dentro da Casapueblo, que oferece a seus visitantes diversos tipos de souvenirs. Vale a pena!

O repórter viajou a convite da CVC



Punta del Este é considerada uma Miami do hemisfério Sul. É bem badalada

## A mistura do luxo e do bucólico em apenas um lugar!

■ Duas das maiores celebridades brasileiras, Roberto Carlos e Ayrton Senna, escolheram ter casa em Punta Del Este, a Miami do hemisfério Sul – devido ao número de turistas que ela atrai. Não é à toa que os ricos gostam do balneário, um dos destinos mais luxuosos do mundo.

A cidade concilia, de maneira harmônica, belezas naturais, segurança e um clima bucólico misturado à agitação que apenas os

cassinos, marca do paraíso uruguaio, são capazes de criar.

A população oficial de Punta Del Este é de apenas 20 mil habitantes. Esse número sobe para 200 mil na alta temporada. Existem voos que saem de São Paulo e vão direto para o Aeroporto Internacional de Laguna del Sauce, a 21 quilômetros do balneário. Há também a possibilidade de se pousar no Aeroporto de Carrasco e seguir via terrestre a Punta.



### IGUARIAS

Acima, os alfajores, especialidade do Uruguai. Impossível não provar! Abaixo, o Palácio Salvo, em Montevideu. Vale muito realizar a visita!